

FORMAÇÃO CONTINUADA NOVAEJA		
PLANO DE AÇÃO 2 – MÓDULO 1 – 2 BIMESTRE		
ALUNA LUDMILA GABCAN	REGIONAL METROPOLITANA VII	TUTORA ADRIANA MUNIZ DA SILVA LEMONS

INTRODUÇÃO

Neste Plano de Ação, assim como no anterior, as escolhas dos materiais e técnicas foram selecionadas e organizadas de modo a possibilitar ao aluno uma maior compreensão e interpretação, através da capacidade de utilizar os conceitos matemáticos, de forma a criar estratégias que os relacionem aos contextos econômico-sociais e ambientais.

Nesta unidade o conteúdo da componente curricular trata do Avanço com os Conceitos de Área de Figuras Planas. Buscando continuar com o desenvolvimento do conceito de polígonos pelo aluno com a abordagem de polígonos irregulares, onde o cálculo de sua área requer a utilização de outras estratégias, de acordo com NovaEja-CECERJ, os objetivos destacados no módulo do aluno são:

- Realizar o cálculo de área de polígonos irregulares, utilizando o método de triangulação;
- Calcular área de círculos.

Não cobrar um formalismo matemático sempre, e valorizar também o cálculo intuitivo que o aluno pode vir a apresentar ajuda a contextualizar e motivar o aluno. A desconstrução da ideia de que o valor de uma área é associado a somente uma superfície auxilia no reconhecimento e construção de formas geométricas distintas. Contextualizar através de formas geométricas de terrenos com formatos irregulares é bastante motivador, a maioria das casas de esquina, por exemplo, possui terreno irregular. E também o desenho de um campo de futebol é interessante para se trabalhar áreas irregulares dentro de uma área conhecida, ou mesmo propor calcular a área de uma sala sem forma geométrica clássica utilizando para isso o seu piso com formas tradicionais (retangular, por exemplo), com dimensões que podem ser facilmente medidas podem ser sugestões viáveis.

Círculos por si só já assustam, falar em π em sala de aula, apresentar área de um círculo e cálculo de circunferência simplesmente com fórmulas e definições é inútil, o aluno não se interessa, não aprende, desmotiva aluno e professor. Geralmente começo com alguma estória do tipo, “fulano se perdeu em um raio de 5km do local onde estava...” para iniciar a ideia de raio, após conto como π surgiu, para então, passar para as atividades.

DESENVOLVIMENTO DA(S) AULA(S)

Aulas expositivas planejadas para 4 tempos de aulas, como se segue:

1º tempo:

- Revisão de sistema de medidas e potenciação;
- Atividade disparadora “calculando o preço de venda dos terrenos” do Livro do Professor.
- Atividades 8.1, 8.9, 8.10, 8.13 do Livro de Atividade Extra dos Alunos.

2º tempo:

- Conceito de Π e seu surgimento;
- Cálculo de área de Círculos;
- Atividades 8.3, 8.4 e 8.11 do Livro de Atividade Extra dos Alunos, Atividade 2 (p.186) e “O que perguntam por aí?” (Atividades 1 e 2) do Livro do Aluno;

3º tempo:

- Correção de Atividades Extraclasse;
- Exercícios propostos 15, 19 e 25 (p. 184) de *Matemática* (DANTE, 2009).

4º tempo:

- Revisão do conteúdo ministrado.

MATERIAL DE APOIO

- Quadro branco e pilot;
- Laboratório multimídia;
- Quadra poliesportiva e
- Biblioteca.

VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO

A verificação do aprendizado foi realizada através da participação dos alunos nos diversos momentos das aulas e acompanhamento dos mesmos durante a realização das atividades em classe e correção das atividades extraclasse.

AValiação

A avaliação foi concebida utilizando-se as atividades: 8.2, 8.7, 8.8 e 8.15 do Livro de Atividade Extra do Aluno e Atividade 3 (p. 187) do Livro do Aluno entregues na forma de trabalho individual pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- Secretaria Estadual de Educação. Nova Educação de Jovens e Adultos: Material do Aluno. Módulo 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013.
- DANTE, L.R., *Matemática*, Volume Único, Ed. Ática, SP, 2009. 504 p.